

ACUPUNTURA AURICULAR NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE CRÔNICA EM PACIENTE IDOSO

Andreia Affonso Barretto Montandon¹; Lígia Antunes Pereira Pinelli¹; Laiza Maria Grassi Fais¹;
Andressa Mendonça Turci²

*1 Faculdade de Odontologia, Campus de Arararaquara, Universidade Estadual Paulista
e-mail andreiam@foar.unesp.br*

2 Universidade de Araraquara, Uniara email andressa_turci@hotmail.com

O tratamento por meio da Acupuntura constitui no reestabelecimento da saúde, ou seja, do equilíbrio, sendo caracterizado como um processo contínuo e gradual e por estar relacionado à influência de condições externas e internas, que pode ser exacerbado durante a fase de envelhecimento em função de suas limitações e fatores psicossociais envolvidos. O paciente A.S., 64 anos, sexo masculino, casado, sem perdas cognitivas ou funcionais, procurou atendimento na clínica de Acupuntura Auricular da Universidade de Araraquara, Uniara, do Curso de Especialização em Acupuntura, com queixa principal de ansiedade. Após avaliação bioenergética, distribuição dos resultados e interpretação do pentagrama, iniciou-se a seleção dos pontos para tratamento por meio da acupuntura auricular considerando-se o desequilíbrio energético. Os pontos utilizados foram: Coração, Rim, Fígado, Pâncreas, Baço, Shen Men, Sistema Límbico e Cadeia da Ansiedade, além do ponto sistêmico VC17 (ponto sistêmico). Os pontos foram estimulados com agulhas semipermanentes de 1mm, agulha akabane para a Cadeia de Ansiedade e Apong no ponto sistêmico. Foram realizadas sete sessões de acupuntura auricular, com inclusão de outros pontos segundo a evolução e mudanças das necessidades do paciente. O tratamento do paciente A.S. demonstrou restabelecimento gradual, notado a partir da primeira sessão de retorno, na qual relatava estar mais calmo, culminando na mudança de hábitos, que foi observada claramente a partir da quarta sessão, quando iniciou a realização de atividades físicas e relatou estímulo e disposição de eliminar a ingestão de bebidas alcólicas durante a semana. Nas últimas sessões, apesar de não apresentar sintomas exacerbados, a reavaliação do pentagrama e o relato de preocupações com eventos específicos relacionados aos pais, evidenciou a importância da continuidade do tratamento que foi fundamental para o controle de sua ansiedade de melhora em sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso; Ansiedade; Acupuntura; qualidade de vida

INTRODUÇÃO

O envelhecimento como um processo biológico pode abranger inata ansiedade e medo, sendo definido, neste caso, por transtorno de ansiedade. Segundo Lasher e Faulkender (1993), esta seria como uma preocupação e expectativa de perdas centradas em envelhecimento. Muitos pesquisadores identificaram vários preditores que influenciam ocorrência de ansiedade durante o envelhecimento, como raça, sexo, condição socioeconômica, estado civil, estado de saúde, idade, escolaridade, traço da personalidade, cultura, educação e conhecimento quanto ao processo de envelhecimento (Harris, Dollinger, 2003; Lynch, 2000). Adicionalmente, a atitude do profissional e interações pessoais com os idosos podem ser influenciadas pelo grau de ansiedade no envelhecimento. (Lasher, Faulkender, 1993).

O tratamento da ansiedade tem sido realizado de forma farmacológica ou não farmacológica, que inclui terapia, hipnose, música intervenções comportamentais e a acupuntura (Michaelek-Sauberer et al., 2012).

A Acupuntura consiste de filosofia da Medicina Tradicional Chinesa, que tem por objetivo o reestabelecimento da saúde, ou seja, do equilíbrio, caracterizado como um processo contínuo e gradual e por estar relacionado à influência de condições externas e internas. Atua nos três diferentes níveis do sistema nervoso central – SNC, a saber, o tronco encefálico, estruturas suprasegmentares e medula espinal por meio de arcos-reflexo simples e complexos, bem como de projeções encefálicas dos potenciais de ação gerados pela inserção de agulha no nível do ponto de acupuntura (Tabosa, 2015).

A acupuntura auricular, ramo da Acupuntura, tem suas origens no Oriente, originada por meio da observação comparativa de que o pavilhão auricular tem semelhança com o formato de um feto em posição de parto e cujos pontos correspondentes aos órgãos, sistemas e vísceras podem ser estimulados para obtenção de resultados terapêuticos (Enomoto, 2015) e tem sido proposta com sucesso no tratamento da ansiedade geral (Pilkington al., 2007), pré-operatória (Wang, Zain, 2001) e prévia ao tratamento odontológico (Michalek-Sauberer et al., 2012).

O presente relato por objetivo apresentar um caso clínico de um paciente idoso com queixa de ansiedade e sua abordagem e tratamento segundo a acupuntura auricular, filosofia e metodologia da Medicina Tradicional Chinesa.

RELATO DO CASO E AVALIAÇÃO INICIAL

O paciente A.S., 64 anos, sexo masculino, casado, sem perdas cognitivas ou funcionais, procurou atendimento na clínica de Acupuntura Auricular da Universidade de Araraquara, Uniara, do Curso de Especialização em Acupuntura, com queixa principal de ansiedade. Durante anamnese realizada durante a primeira consulta, além do relato da queixa principal, o paciente informou ter sido submetido anteriormente a tratamento devido a um aumento de próstata (antecedente patológico). Por meio da inspeção da face observou-se a presença de cicatriz acima do supercílio esquerdo, sendo que nenhuma outra fora visualizada ou informada pelo paciente. Ainda em relação à face, destacou-se o aspecto avermelhado da mesma, fator este que associado à fala acelerada, gaguejamento e agitação reforçaram a queixa de ansiedade relatada pelo paciente.

A inspeção visual da orelha (Figura 1) revelou coloração avermelhada com presença de vasos distribuídos em todas as áreas anatômicas, descamação na região da concha, correspondente ao trajeto dos órgãos internos (Prancha Chinesa) e aspectos hipocrômicos nos pontos relacionados a Uretra, Rim, Pâncreas, Vesícula Biliar, Ponto Zero, Estômago, Pulmão e Sistema Límbico. Não houve sensibilidade à palpação, diferentemente da detecção elétrica que acusou diversos acupontos.



Figura 1 – Orelha esquerda do paciente durante inspeção visual. Destaque para pontos hipocrômicos.

A avaliação dos quesitos para diagnóstico pelo pentagrama dos cinco elementos é apresentada na Tabela 1. Por meio desta avaliação verificou-se que:

Sentidos: paciente usa óculos, possui fala acelerada, paladar e olfato aguçados, audição deficiente;

Nutrição: pele avermelhada, ausência de alterações relacionadas aos tendões, vasos, músculos e ossos;

Manisfetação: face avermelhada, lábios embranquecidos e ressecados, ausência de alterações relacionadas às unhas, aos pêlos e cabelos;

Líquidos: paciente relatou lacrimejamento dos olhos e sudorese, sua salivação foi considerada normal, não houve relato relacionado ao muco. Apesar do relato de antecedente patológico relacionado ao sistema reprodutor e excretor, descreveu que sua urina apresentava cor, volume e frequência normais;

Temperamentos: quando questionado sobre as emoções mais vivenciadas nas últimas semanas, o paciente destacou a alegria e a preocupação;

Sabores: relatou preferência por alimentos amargos, sem contudo, ser um desejo “louco” e a não gostar de alimentos picantes;

Sons: nenhum dos itens questionados foi destacado pelo paciente;

Fatores climáticos: afirmou se adaptar a qualquer fator climático sem apresentar alguma preferência ou aversão;

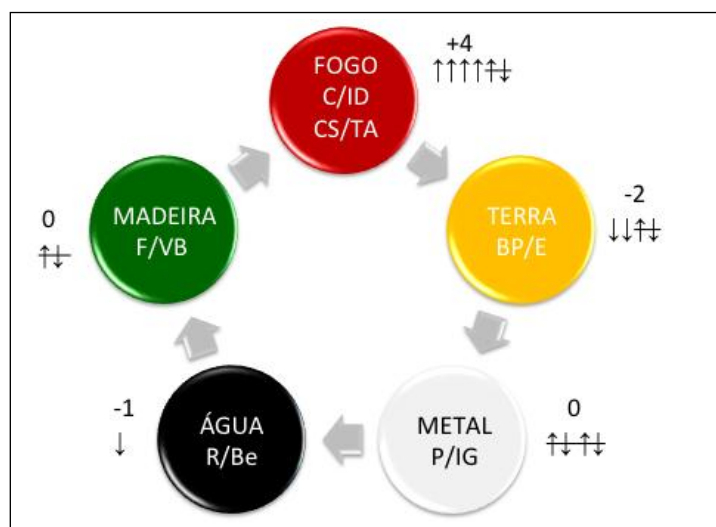
Estações: apesar dos resultados do item anterior, relatou não gostar do verão e preferir o período de interestação e outono.

Alimentos (Cereais e carne): nenhuma informação digna de nota foi obtida. O paciente relatou que precisava prestar mais atenção na sua alimentação para fornecer a resposta a estes itens.

Tabela 1 – Resultados referentes à avaliação de elementos para diagnóstico pelo pentagrama.

ELEMENTOS	MADEIRA	FOGO	TERRA	METAL	ÁGUA
MERID. YIN	F	C-CS	BP	P	R
MERID. YANG	VB	ID-TA	E	IG	B
Sentidos	visão ↓	fala ↑	paladar ↑	olfato ↑	audição ↓
Nutrição	tendão	vasos	músculos	pele ↑	ossos
Manifestação	unhas	face ↑	lábios ↓	pêlos	cabelos
Líquidos	lágrimas ↑	suor ↑	saliva	muco	urina
Temperamentos	raiva	alegria ↓	preocupação ↓	tristeza	medo
Sabores	azedo	amargo ↑	doce	picante ↓	salgado
Sons	grito	riso	canto	choro	gemido
Fat. Climático	vento	calor	umidade	seco	frio
Estações	primavera	verão ↑	inter ↓	outono ↓	inverno
Cereais	trigo	milho	centeio	arroz	feijão
Carnes	frango	carneiro	vaca	peixe	porco

Desta forma, após a distribuição dos resultados no pentagrama (Quadro 1), verificou-se excesso no Coração/Intestino Delgado (Fogo), deficiência no Baço-Pâncreas/Estômago (Terra) e Rim/Bexiga (Água) e equilíbrio em Pulmão/Intestino Grosso (Metal) e Fígado/Vesícula Biliar (Madeira).



Quadro 1 – Resultados referentes à avaliação dos 5 elementos pelo pentagrama.

TRATAMENTO, DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS E EVOLUÇÃO

Após distribuição dos resultados e avaliação pelo pentagrama, iniciou-se a seleção dos pontos para tratamento por meio da acupuntura auricular considerando-se o desequilíbrio energético. Os pontos utilizados são listados abaixo:

- Coração: para retomar o equilíbrio, pacificando o fogo e controlando o espírito (Shen), possui efeito ansiolítico. Utilizou-se agulha semipermanente de 1mm;
- Rim: devido à insuficiência no elemento água, utilizou-se ponto ouro visando tonificação;
- Fígado: apesar de o meridiano Madeira estar em equilíbrio e o paciente não relatar patologias relacionadas, utilizou-se agulha semipermanente de 1mm para manutenção do equilíbrio e; também por seu potencial para tratar a irritabilidade e fatores hormonais;
- Baço: para fortalecer a energia do baço-pâncreas; também utilizado para controlar o excesso de pensamentos. Utilizou-se agulha semipermanente de 1mm para retomar o equilíbrio, uma vez que o elemento Terra encontrava-se em deficiência;
- Pâncreas: utilizou-se agulha semipermanente de 1mm para retomar o equilíbrio, uma vez que o elemento Terra encontrava-se em deficiência;
- Shen Men: ponto de ação geral somático e psicofisiológico, ansiolítico, sedativo e analgésico utilizado para tranquilizar a mente, aliviar estresse e ansiedade. Predispõe o córtex cerebral para receber os outros estímulos. Aplicou-se agulha semipermanente de 1mm;
- Sistema Límbico: para controle das emoções. Utilizou-se agulha semipermanente de 1mm;
- Subcórtex: para tratamento da ansiedade e insônia visto que influencia a atividade do SNC e regula o sistema neurovegetativo, garantindo o equilíbrio e nutrição do organismo. Utilizou-se agulha semipermanente de 1mm;
- Cadeia da ansiedade: relaciona-se com regulação metabólica, felicidade e alegria. Utilizou-se agulha akabane de 9mm;
- Apong em VC17: utilizado como auxiliar à auriculoterapia para tratamento de transtornos emocionais e angústia.



Segundo a avaliação do pentagrama e os pontos descritos acima, foram realizadas sete sessões de acupuntura auricular, com inclusão de outros pontos segundo a evolução e mudanças das necessidades do paciente. A reavaliação dos elementos para diagnóstico por meio do pentagrama foi realizada na sexta sessão. A descrição dos atendimentos, diagnóstico, evolução e tratamento são apresentados nas Tabelas 2 e 3.

Sessão	Diagnóstico/Evolução	Tratamento
1 ^a	Ansiedade e agitação	Tonificação (ponto ouro): R. Equilíbrio (agulha 1mm): C, BP, F, Shen Men, Subórtex e S. Límbico. Akabane 9mm: Tríade da ansiedade Apong em VC17
2 ^a	Melhora da ansiedade; paciente relatou sentir-se melhor, mais tranquilo. Face menos avermelhada	Tonificação (ponto ouro): R. Equilíbrio (agulha 1,5mm): C, BP, F, Shen Men, Subórtex e S. Límbico. Akabane 9mm: Tríade da ansiedade Apong em VC17
3 ^a	Ansiedade	Tonificação (ponto ouro): R. Equilíbrio (agulha 1,5mm): C, BP, F, Shen Men, Subórtex e S. Límbico. Akabane 9mm: Tríade da ansiedade
4 ^a	Melhora da ansiedade; paciente relatou bem estar e motivação. Começou a fazer caminhadas, mudou atitudes no trabalho, desde vestuário (mais social) até o fato de ouvir mais e falar menos. <i>Relatou desejo de não ingerir bebidas alcoólicas durante a semana</i>	Tonificação (ponto ouro): R. Equilíbrio (agulha 1,5mm): C, BP, F, Shen Men, Subórtex e S. Límbico. Akabane 9mm: Tríade da ansiedade Apong em VC17 <i>Akabane 9mm: Vício/Boca (devido ao desejo de para de beber)</i>
5 ^a	Relatou melhora da ansiedade	Tonificação (ponto ouro): R. Equilíbrio (agulha 1,5mm): C, BP, F, Shen Men, Subórtex e S. Límbico. Akabane 9mm: Tríade da ansiedade Apong em VC17 Akabane 9mm: Vício/Boca
6 ^a	Reavaliação (Quadro 2). Apesar de o paciente relatar melhora do quadro de ansiedade, demonstrou aumento da preocupação com os pais, principalmente devido à queda da mãe e a iminência de uma cirurgia do fêmur da mesma. Novamente disse estar mais ouvindo do que falando e que havia conseguido deixar o hábito de beber durante a semana.	Tonificação (ponto ouro): R. Equilíbrio (agulha 1,5mm): C, BP, F, Shen Men, Subórtex e S. Límbico. Akabane 9mm: Tríade da ansiedade Apong em VC17 <i>Apong em C7: para tratamento das patologias do coração e para acalmar o paciente. Acalma o espírito, move a estagnação e regula o Qi do coração e do estômago.</i>
7 ^a	Apesar de o paciente relatar melhora do quadro de ansiedade, demonstrou preocupação com mãe (realização da cirurgia do fêmur). Relatou os problemas relacionados à adaptação da mãe pós-cirurgia. Notou-se, apesar do paciente não expressar explicitamente a falta de ajuda por parte	Tonificação (ponto ouro): R. Equilíbrio (agulha 1,5mm): C, BP, F, Shen Men, Subórtex e S. Límbico. Akabane 9mm: Tríade da ansiedade Apong em VC17 Apong em C7: ponto Shen Men, para



CONGRESSO NACIONAL
DE **ENVELHECIMENTO**
HUMANO

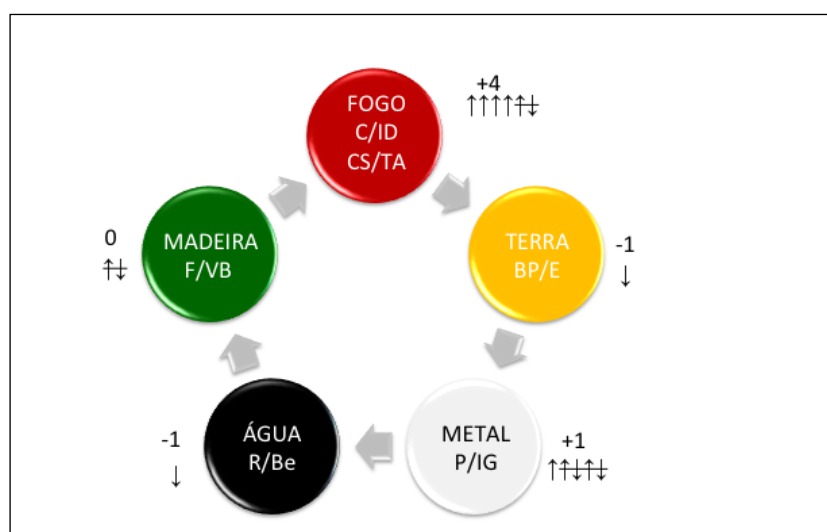
dos irmãos. A região da orelha correspondente ao ponto da neurastenia (nervoso) apresentava-se avermelhada (alteração aguda) e com sensibilidade à detecção elétrica

tratamento das patologias do coração e para acalmar o paciente.
Equilíbrio (agulha 1,5mm): neurastenia

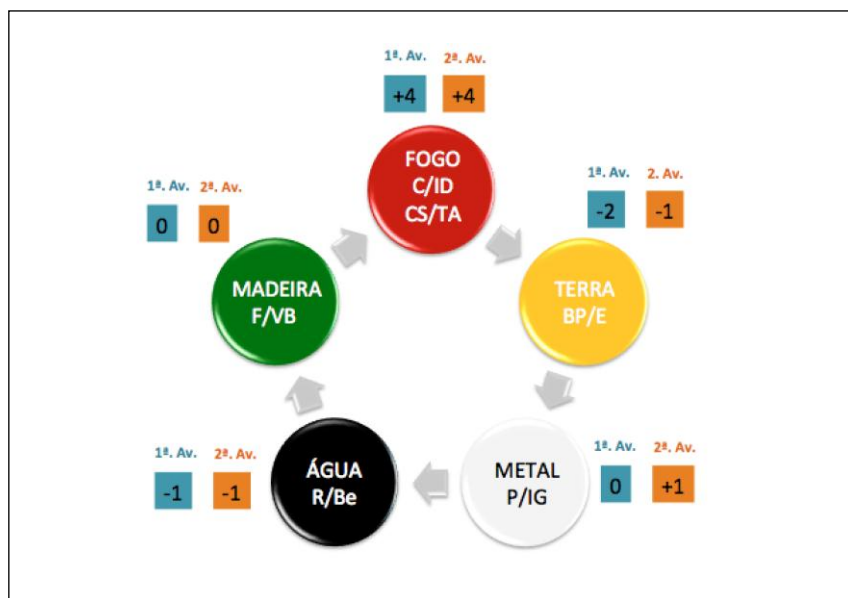
A reavaliação foi realizada no dia 15/08/2015. Os resultados referentes aos elementos e análise energética do pentagrama são apresentados na Tabela 4 e Quadro 2. O quadro 3 mostra as comparações referentes às distribuições energéticas referentes à primeira e à segunda avaliações.

Tabela 4 – Resultados referentes à reavaliação de elementos para posterior análise energética do pentagrama.

ELEMENTOS	MADEIRA	FOGO	TERRA	METAL	ÁGUA
MERID. YIN	F	C-CS	BP	P	R
MERID. YANG	VB	ID-TA	E	IG	B
Sentidos	visão ↓	fala	paladar	olfato ↑	audição ↓
Nutrição	tendão	vasos	músculos	pele	ossos
Manifestação	unhas	face ↑	lábios	pêlos	cabelos
Líquidos	lágrimas ↑	suor	saliva	muco ↓	urina
Temperamentos	raiva	alegria	preocupação ↓	tristeza	medo
Sabores	azedo	amargo ↑	doce	picante ↓	salgado
Sons	grito	riso ↑	canto	choro	gemido
Fat. Climático	vento	calor ↑	umidade	seco ↑	frio
Estações	primavera	verão ↓	inter	outono	inverno
Cereais	trigo	milho	centeio	arroz ↑	feijão
Carnes	frango	carneiro ↑	vaca	peixe	porco



Quadro 2 – Resultados referentes à reavaliação dos 5 elementos pelo pentagrama.



Quadro 3 – Resultados referentes à comparação entre a primeira e segunda avaliação dos 5 elementos pelo pentagrama.

DISCUSSÃO

Com base nas avaliações e evoluções do tratamento por meio de acupuntura auricular do paciente A.S., confirmou-se o diagnóstico e necessidade de tratamento de um quadro de ansiedade e agitação.

Sabe-se que a ansiedade está presente na vida de todas as pessoas, sendo considerada um evento natural, visto que prepara o organismo para uma situação nova e compreendida como perigosa. Entretanto, quando sua intensidade é desproporcional ao estímulo que a provoca, ou seja, quando surge como uma resposta inadequada, devido a sua intensidade ou duração perante um determinado estímulo, passa a exercer influência negativa sobre a vida do indivíduo (Silva, 2010).

Segundo a medicina ocidental, a ansiedade caracteriza-se por um estado subjetivo desagradável de inquietação, tensão e apreensão, sendo estudada pelas áreas

de Psicologia, Psicanálise e Medicina. Embora a terminologia ansiedade não seja encontrada na literatura da medicina tradicional chinesa (MTC), os sintomas descritos são amplamente estudados (Silva, 2010). Tal patologia é considerada, segundo a MTC, uma desarmonia entre corpo, mente e espírito uma vez que a ausência de harmonia com as forças primordiais da natureza (yin e yang) será traduzida como desequilíbrio e doença (Campiglia, 2004; Vectore, 2005; Silva, 2007).

Enquanto a medicina ocidental dissocia os sintomas da ansiedade em somáticos imediatos (boca seca, suor, respiração curta, sensações de tensão muscular, latejo na cabeça, pulso rápido e aumento de pressão sanguínea), somáticos mediatos (fadiga geral, sofrimento intestinal, fraqueza muscular, hipertensão e constantes dores de cabeça), motores (impaciência, inquietação refletida por movimentos rápidos e repetidos dos dedos, pés ou pernas ou respostas de susto muito exageradas a estímulos como ruídos), de humor (sofrimento, tensão, medo, irritabilidade e depressão) e também cognitivos (antecipação de problemas refletidos por apreensão e/ou preocupação) (Silva, 2010), para a MTC, o excesso de ansiedade reflete em sintomas tais como inquietação, cansaço, dificuldade de concentração, irritabilidade, tensão muscular e perturbação do sono (Ross, 1994).

Ao se considerar a não distinção entre corpo, mente e espírito, para a MTC, a ansiedade é sintoma de uma desarmonia, podendo ser resultado de um desequilíbrio de qualquer um desses aspectos, sendo, porém, mais marcadamente considerada um distúrbio do Shen, que significa espírito (Campiglia, 2004) e que reside no coração. Desta forma, ao avaliar o pentagrama do paciente A.S., algumas explicações, mais especificamente relacionadas ao excesso de fogo no coração e insuficiência do baço relacionam-se com o quadro clínico apresentado.

Primeiramente devemos considerar o excesso de energia no elemento Fogo, (Coração/Intestino Delgado) associado à falta de energia no elemento Água (Rim/Bexiga). Ross (2003) descreve que o excesso de coração está baseado no sentimento de medo relacionado ao rim, ou seja, o medo, apesar de não relatado pelo paciente, e a insegurança a respeito do que está por vir são a causa real da ansiedade. A MTC cita que a maioria dos distúrbios emocionais e psíquicos tem em sua base uma desarmonia entre as energias dos diversos órgãos do organismo, com especial destaque para as energias do Coração e do Rim (Auteroche & Navailh, 1992; Chonghuo, 1993; Ross, 2003). Assim, a ansiedade pode se originar do desequilíbrio entre os elementos Água e Fogo.

Os Rins são a base do Yin e do Yang, da Água e do Fogo que estão presentes no corpo e nos Órgãos e Vísceras (Zang Fu). O Yang dos Rins é a fonte do Yang de todos os Órgãos e Vísceras (Zang Fu), e o Yin dos Rins é a fonte de todos os Yin (Ross, 1994). Considerando a queixa principal do paciente, a ansiedade, e os resultados obtidos pela avaliação dos cinco elementos do pentagrama, pode-se supor que o estado de ansiedade crônica levou ao quadro de deficiência Yin dos Rins, o qual por sua vez, resultou em lesão do Yin do coração, resultado em sintomas de agitação (Ross, 1994). Assim, os sinais de agitação, sentimentos de desespero, movimentos rápidos e inquietos, modo de falar nervoso e face avermelhada observada durante a anamnese e exame clínico do paciente indicam excesso de Fogo no coração, o qual não está sendo contido pela Água proveniente do Rim que se encontra em deficiência. Este quadro ocasiona uma agitação no Shen, surgindo então os sintomas característicos da ansiedade.

Outro fator que pode estar associado ao quadro de ansiedade está relacionado à preocupação constante, e agravada nas últimas duas sessões. Este fator emocional pode ocasionar deficiência do Baço, gerando por consequência, excesso no Coração, o que pode levar à ansiedade e à confusão de pensamento, linguagem e comportamento. Com o Baço debilitado, esse exige mais energia do Coração, o que fez com que o fogo do mesmo permaneça elevado (Silva, 2010).

Diante do exposto, institui-se o tratamento (Tabelas 2 e 3) com o intuito principal de acalmar o Coração, fortalecer o Rim e Baço-Pâncreas, além de acalmar o Shen. Como complementação à Acupuntura Auricular, o paciente foi aconselhado a fazer exercícios físicos e aumentar o consumo de água.

O acompanhamento do paciente A.S. demonstrou restabelecimento gradual, notado a partir da primeira sessão de retorno, na qual relatava estar mais calmo, culminando na mudança de hábitos observada claramente na quarta sessão, quando iniciou a realização de atividades físicas e apresentou uma outra queixa relacionada ao desejo de eliminar a ingestão de bebidas alcólicas durante a semana, com o intuito de agradar a esposa. Entretanto, nas duas últimas sessões, apesar de não apresentar sintomas exacerbados, a reavaliação do pentagrama e o relato de preocupações com eventos específicos relacionados aos pais, evidenciou a manutenção do desequilíbrio “Água-Fogo-Terra” e a necessidade de continuidade do tratamento.

CONCLUSÃO

O tratamento com auriculo acupuntura foi efetivo para o tratamento da ansiedade do paciente, contribuindo para seu equilíbrio físico, emocional e consequente qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- Auteroche B, Navailh P. O diagnóstico na medicina chinesa. São Paulo: Andrei. 1992.
- Campiglia, H. Psique e medicina tradicional chinesa. São Paulo: Roca. 2004.
- Chonghuo T. Tratado de medicina chinesa. São Paulo: Roca. 1993.
- Enomóto J. Auriculoterapia Oriental: método Enomóto. 1 ed. São Paulo: Ícone. 2015
- Harris LA, Dollinger CMT. Individual differences in personality traits and anxiety about aging. *Personality Individ Differ* 2003; 34: 187–194.
- Lasher PK, Faulkender PJ. Measurement of aging anxiety: development of the Anxiety about Aging Scale. *Int J Aging Hum Dev* 1993; 37: 247–259.
- Lynch SM. Measurement and prediction of aging anxiety. *Res Aging* 2000; 22: 533–538.
- Michalek-Sauberer A, Guseleitmer E, Gleiss A, Tepper G, Deusch E. Auricular acupuntura effectively reduces state anxiety before dental treatment – a randomised controlled trial. *Clin Oral Invest* 2012; 16: 1517-1522.
- Pilkington K, Kirkwood G, Rampers H, Cummings M, Richardson J. Acupuncture for anxiety and anxiety disorders – a systematic literature review. *Acupunct Med* 2007; 25: 1-10
- Ross J. Zang Fu: Sistemas de Órgãos e Vísceras da Medicina Tradicional Chinesa. 2 ed. São Paulo: Roca. 1994.
- Ross J. Combinações dos pontos de acupuntura: a chave para o êxito clínico. 1 ed. São Paulo: Roca. 2003.
- Silva DF. O tratamento da ansiedade por intermédio da acupuntura: um estudo de caso. *Psicologia: Ciência e Profissão*. 2010; 30(1): 199-211.
- Silva DF. Psicologia e acupuntura: aspectos históricos, políticos e teóricos. *Psicologia: Ciência e Profissão*. 2007; 27(3): 418-429.
- Tabosa AMF. Mecanismo neuro-humoral da ação da acupuntura. In: Yamamura ML, Yamamura Y. Guia de Acupuntura. 1 ed. Barueri, São Paulo: Manole. 2015
- Vectore, 2005; Vectore C. Psicologia e acupuntura: primeiras aproximações. *Psicologia: Ciência e Profissão*. 2005; 25(2): 266-285.

Wang SM, Kain ZN. Auricular acupuncture: a potential treatment for anxiety. *Anesth Analg* 2001; 93: 1178-1180.